

## TRABALHO INFANTIL: UM ESTUDO SOBRE O COTIDIANO DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES TRABALHADORAS NO MUNICÍPIO DE MARINGÁ

SANTOS, Floripes Acácio dos

Discente do Curso de Psicologia das Faculdades Integradas de Maringá - Faimar - do Centro de Ensino Superior de Maringá - Cesumar

LUCAS-CHAVES, Suzana

Docente do Curso de Psicologia das Faculdades Integradas de Maringá - Faimar - do Centro de Ensino Superior de Maringá - Cesumar

O trabalho infantil é considerado crime, embora os direitos de proteção à criança e o adolescente estejam prescritos em lei. O Estatuto da Criança e do Adolescente (1986), em seu artigo 60, do capítulo V, proíbe qualquer trabalho realizado por menores de quatorze anos de idade, salvo sob a condição de aprendiz. No entanto, a violação de tais direitos tem ocorrido freqüentemente, na maioria das vezes, sem punição aos infratores, especialmente nos países do terceiro mundo. O trabalho infantil acaba acontecendo com mais freqüência nestes países, tanto em função das condições sócio-econômicas opressoras e marginalizantes, as quais submetem a grande maioria dos excluídos ali existentes quanto em decorrência da fragilidade, omissão e, por vezes, conivência das autoridades legais em relação à esta questão. O trabalho infantil acaba sendo, em função daquelas condições, uma alternativa encontrada pelas famílias, para sobreviver à sua condição excludente. Nesta perspectiva é que entendemos o trabalho infantil como fenômeno complexo, multifacetado. Portanto, considerar os fenômenos sócio-históricos envolvidos na questão do trabalho infantil, numa abordagem crítica sem deixar de contemplar o contexto em que o trabalho infantil ocorre, parece ser uma alternativa, na tentativa de compreender os aspectos engendrados nesta questão. Assim, estabelecemos como objetivo maior deste trabalho, mapear as crianças trabalhadoras no município de Maringá e caracterizar o seu cotidiano, na tentativa de compreender os elementos que se interpenetram, justificam e banalizam o trabalho infantil. A pesquisa de campo será efetuada através da utilização do levantamento da História de vida destas crianças, bem como realização de entrevistas semi-estruturadas com crianças e familiares. Todo material será transcrito e analisado segundo a técnica de análise do Discurso (Spink, 2000). (Resultados) A pesquisa encontra-se na fase de coletas dos dados (bibliográficos), ficando os resultados condicionados à análise do material coletado.

e-mail: sumoacir @uol.com.br